



PERFIL DO ALUNO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA REFERENTE AO PERÍODO DE 2006 A 2020

Leila Cristina Borges

(leila.cristina@discente.ufg.br, estudante/ Universidade Federal de Goiás)

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

(daniela_lima@ufg.br, professora Dra. / Universidade Federal de Goiás)

RESUMO. Este estudo teve como objetivo identificar os estudos relacionados ao perfil dos alunos de educação a distância (EaD), no período de 2006 ao primeiro semestre de 2020, afim de se obter um panorama das publicações sobre o tema. Foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de busca em repositórios nacionais e internacionais. Foram selecionados 101 trabalhos, sendo 29 com foco principal no perfil do aluno EaD. Concluímos, nesta pesquisa, que há poucos estudos com esta temática. Nesse sentido são necessárias mais pesquisas com esse tema, pois é importante e necessário conhecer o perfil do aluno EaD, uma vez que isso favorece a formulação e implementação de cursos que visem aprimorar o seu planejamento e desenvolvimento nesta modalidade.

Palavras-chave: Educação a distância (EaD). Perfil do estudante EaD. Educação superior. Levantamento bibliográfico.

ABSTRACT. **Distance education student profile: a bibliographic review for the period 2006 to 2020.** This study had as objective to identify the studies related to the profile of distance education students (DE), from 2006 to first semestre of 2020, in order to obtain an overview of publications on the subject. A bibliographic survey was carried out by searching national and international repositories. 101 works were selected, 29 of which focused mainly on the profile of the DE student. We concluded, in this research, that there are few studies with this theme. In this sense, more research is needed with this theme, as it is important and necessary to know the profile of the distance learning student, since this favors the formulation and implementation of courses that aim to improve their planning and development in this modality.

Keywords: Distance education (DE). DE student profile. Higher education. Bibliographic review.

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior a distância tem apresentado crescimento constante no Brasil. De acordo com as Notas Estatísticas do Censo da Educação Superior de 2018, no período referente aos anos de 2008 a 2018, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 182,5%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 25,9% nesse mesmo período. Em 2018, 3,4 milhões de alunos ingressaram nos cursos de educação superior de graduação e desse total, 83% das matrículas ocorreu em instituições privadas de ensino (BRASIL, 2019).

A educação superior pública, por sua vez, conta com uma importante iniciativa que foi a criação do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituída por meio do Decreto presidencial 5.800, de 8 de junho de 2006. A partir desta resolução, as Instituições de Ensino Superior (IES), vinculadas a UAB, passaram a ofertar cursos a distância para pessoas com dificuldade de acesso a esse nível educacional. A capacitação de professores para a educação básica é a prioridade deste programa, no entanto, esse sistema também oferece vários cursos superiores em outras áreas do saber.

Uma das maiores vantagens do EaD é a flexibilidade dos horários, uma vez que a metodologia da educação a distância permite que o aluno tenha autonomia para administrar seus horários de estudo e escolher aquele que mais se adequa a sua rotina. Essa praticidade e flexibilidade ajudam o estudante a conciliar seus estudos com sua vida pessoal e profissional, aumentando, conseqüentemente, sua qualidade de vida (EAD LAUREATE, 2017).

Muito já foi estudado sobre a educação a distância, o que tem colaborado, de forma expressiva, para sua consolidação no Brasil. Contudo, ainda há a necessidade de se avançar ainda mais nas pesquisas relacionadas a EaD, por representar uma possibilidade de redução do déficit educacional (MORAN, 2002) e da conseqüente desigualdade social no país, mediante a facilitação do acesso aos sistemas educacionais e formativos. Para tanto, faz-se necessários estudos para o maior aprofundamento sobre a evolução e as características da EaD, uma vez que os dados levantados podem aprimorar as metodologias que utiliza e as políticas que a regulamentam, o que irá beneficiar, sobretudo, o estudante dessa modalidade.

De acordo com Bisinoto (2016), os alunos que optam por cursos na modalidade a distância têm diversas características variadas relacionadas a sua formação, grupos socioeconômicos, faixa etária e compromissos familiares.

Para Martins et al.(2012),

Conhecer quem é o estudante dos cursos a distância, quais são suas particularidades e qual o seu perfil predominante é crucial para compreender quem procura essa modalidade de ensino e se tal perfil corresponde ao que é priorizado pelas políticas públicas do setor.

Podemos citar também o entendimento dos autores Gomes; Mota e Leonardo (2014), quando defendem que ao conhecer o perfil do aluno EaD há um favorecimento na implementação de estratégias para aprendizagem, além de garantir maior eficiência no processo que envolve as etapas de planejamento, desenvolvimento e direcionamento do curso,

“considerando especificamente o tipo e linguagem do material didático” (GOMES; MOTA E LEONARDO, 2014, p.355).

Com o objetivo de compreender qual é o perfil desse aluno que busca na modalidade de educação a distância uma possibilidade formativa, buscou-se neste estudo verificar as publicações relacionadas a essa temática. Para isso, foi realizado, então, um levantamento bibliográfico sobre o perfil aluno EaD. Esta revisão bibliográfica é parte integrante do projeto de dissertação de mestrado de uma das autoras intitulado “Perfil Dos Estudantes de Graduação da Modalidade a distância das Universidades Federais da região Centro-Oeste”.

O mapeamento do perfil do aluno da educação a distância pode contribuir para o aprimoramento dos ambientes de aprendizagem virtual e a criação de estratégias didático-pedagógicas, assim como para a elaboração de processos avaliativos coerentes. Segundo Laaser (1997), os alunos da modalidade a distância apresentam diferentes idades, necessidades, formações e origens socioeconômicas. Com isso, faz-se necessário obter o maior número possível de informações sobre eles, uma vez que essas informações são importantes para direcionar o desenvolvimento dos cursos, visando alcançar os objetivos gerais propostos, através da adequação do planejamento e da didática de ensino.

A seguir, será apresentado o percurso metodológico utilizado na realização deste levantamento.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, foi utilizado levantamento bibliográfico, que foi realizado com o objetivo de verificar publicações existentes relacionadas à temática referente ao perfil do aluno de graduação da educação a distância.

Para tanto a revisão bibliográfica se deu por meio de buscas de trabalhos realizadas em 07(sete) repositórios, entre os quais 05 nacionais e 02 internacionais. Os nacionais são: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, o Portal de Periódicos da Capes, a Biblioteca Eletrônica Científica Online (do inglês Scientific Electronic Library Online - SciELO) e também as publicações resultantes de eventos realizados pela Associação Universidade em Rede (UniRede). Já os internacionais são: o Education Resources Information Center (ERIC) e os Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Os descritores utilizados foram: Perfil; Estudante EaD; Discente EaD; Aluno EaD; Educação a distância; Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Universidade Federal de Goiás (UFG). A busca das publicações foi realizada a partir da combinação dos termos utilizando-se os operadores de busca booleana AND (e), OR (ou) e NOT (não).

Na busca booleana, conforme nos esclarece Saks (2005),

Os operadores booleanos baseiam-se na álgebra de Boole e permitem efetuar operações de caráter lógico-matemático. Estes operadores são: AND (E), OR (OU) e NOT (NÃO), e eles são usados para combinar palavras-chave por ocasião na busca em 9 bases de dados eletrônicos. O uso destes operadores pode tornar a busca mais enfocada, produzindo resultados mais precisos. (SAKS, 2005, p.08)

O período definido para este levantamento foi a partir de 2006 até o primeiro semestre do ano de 2020. Definiu-se o ano de 2006 como inicial por ser este o ano de implementação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), criada pelo Ministério da Educação com o objetivo de expandir o acesso aos cursos de graduação gratuitos a distância, especialmente aqueles voltados à formação de professores.

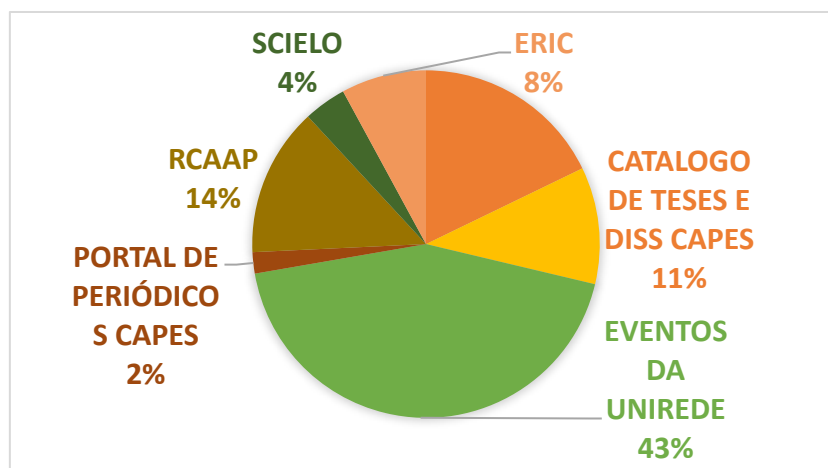
A seleção da bibliografia se deu através da identificação do título do trabalho, da leitura dos resumos, da metodologia, dos instrumentos utilizados e dados encontrados. A seguir serão apresentados os resultados das análises realizadas nos trabalhos selecionados.

3. RESULTADO DAS ANÁLISES

De maneira geral, foram encontradas 880 (oitocentos e oitenta) publicações, das quais 245 (duzentos e quarenta e cinco) foram analisadas e 108 (cento e oito) selecionados como sendo pertinentes ao objeto desta pesquisa. Deste total de trabalhos selecionados, 07 (sete) foram excluídos por serem duplicados (os mesmos foram encontrados em buscas diferentes), resultando, por fim, em 101 trabalhos incluídos no levantamento.

A seguir, o gráfico 01, apresenta a proporção de trabalhos por banco de dados, no período de 2006 a 2020 (primeiro semestre):

Gráfico 01 - Proporção de publicações por banco de dados, de 2006 a 2020 (primeiro semestre)

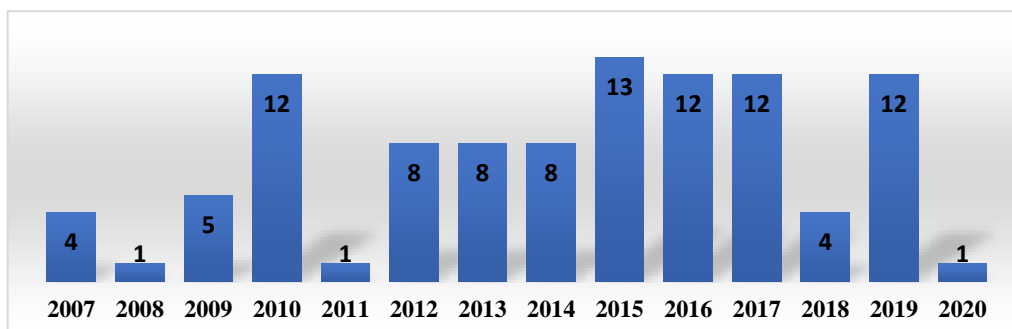


Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Ao verificar o gráfico 01, é possível perceber que a maior quantidade de publicações, relacionadas ao perfil do aluno de graduação a distância, foi encontrada nos Eventos da Unirede. No Portal de Periódicos da Capes, no entanto, encontramos a menor quantidade de trabalhos relacionados a temática em questão.

A seguir, no gráfico 02, serão apresentadas a quantidades de estudos por ano de publicação. Nele podemos perceber que o ano com a maior quantidade de publicações é 2015, no entanto, os anos de 2010, 2016, 2017 e 2018 contabilizam quantidades bem próximas a ele. Não foram encontradas publicações referentes ao ano de 2006, período inicial desta pesquisa.

Gráfico 02 – Quantidade de trabalhos por ano de publicação, de 2006 a 2020(primeiro semestre)



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Do mesmo modo, os anos com menor quantidades de pesquisas publicadas são os anos de 2008, 2011 e o primeiro semestre de 2020. Ambos obtiveram 01(uma) publicação referente ao perfil o aluno de graduação da EaD.

Com relação ao tipo de trabalhos publicados, foi constatado que a maioria deles se refere a artigos científicos, 61(sessenta e um) no total, conforme está descrito na Tabela 01:

Tabela 01 – Quantidade de trabalhos por tipo de publicação, de 2006 a 2020(primeiro semestre)

TIPO DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE
TESE	7
DISSERTAÇÃO	31
ARTIGO	61
ANUÁRIO	2
TOTAL	101

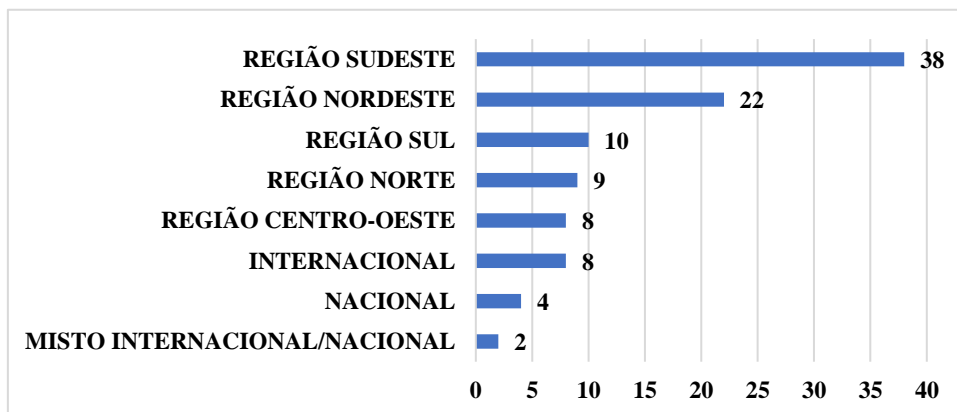
Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

A menor quantidade de publicações se trata de 02(dois) anuários, seguidos de 07(sete) teses de doutorado.

Ao analisar os estudos por região/localidade/país, conforme aponta o Gráfico 03, constatou-se, entre todas as categorias, que as regiões brasileiras, Sudeste e Nordeste, foram as que mais publicaram trabalhos sobre a temática desta pesquisa, com 38 (trinta e oito) e 22(vinte e dois), respectivamente. A região brasileira com menor quantidade de publicações é a região Centro-Oeste, com 8(oito) estudos, sendo 01(um) referente a um curso de especialização da

Universidade Federal de Goiás, regional Catalão, na época da publicação, em 2015.

Gráfico 3 – Quantidade de trabalhos por região Região/ Localidade/ País, de 2006 e 2020 (primeiro semestre)



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Sobre as demais publicações, foram encontrados estudos referentes a cursos em âmbito nacional brasileiro (04), estudos internacionais (8) e estudos mistos (nacional/internacional). Entre os estudos internacionais temos 02(dois) da Espanha, 02(dois) da Noruega, 02(dois) dos Estados Unidos, 01(um) da Índia e 01(um) da Turquia. Já os estudos mistos se referem a publicações que tratam do Brasil/Portugal e Brasil/Moçambique.

Ainda sobre os cursos ou instituições pesquisadas, verificou-se que alguns estudos tratavam de um curso, enquanto outros abordavam vários cursos de uma instituição. Outros trabalhos pesquisaram disciplinas de um curso. Foi definida, então, a seguinte categorização, definida na Tabela 02, a seguir:

Tabela 02 – Categorização das publicações por quantidade de curso (s) pesquisado (s)

CATEGORIA DO ESTUDO	QTDE
Um curso de uma instituição	64
Vários cursos de uma instituição ou região	35
Disciplinas de um curso	2

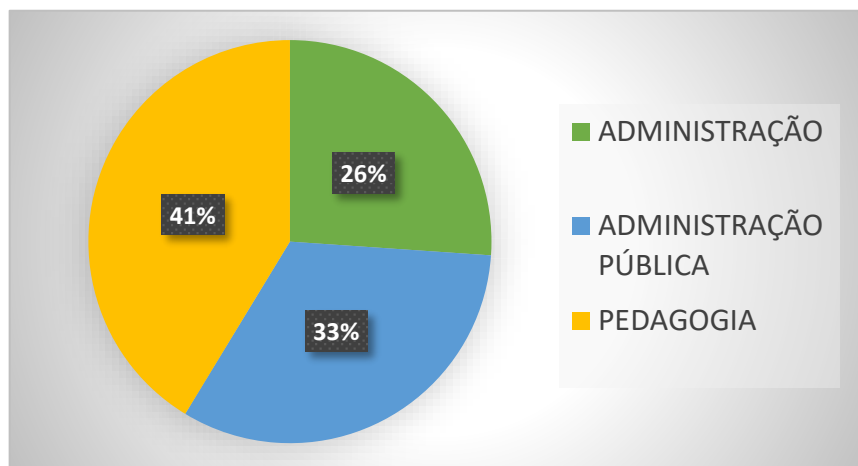
Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

É possível verificar que a grande maioria dos autores dos estudos optou por pesquisar 01(um) curso e uma instituição. Ao retomar a leitura dos resumos dos trabalhos inseridos nesta categoria, foi constatado que alguns autores, quando abordam a metodologia de realização do estudo, destacam a dificuldade de levantamento dos dados, por exemplo, quando se trata do retorno das respostas dos questionários enviados, o que pode influenciar na viabilidade de se optar pela pesquisa de um ou de vários cursos de uma instituição.

Ao analisar quais foram os cursos mais pesquisados nessas publicações, temos os

seguintes dados, descritos no gráfico 04:

Gráfico 04 – Percentual de cursos EaD mais pesquisados, 2006 a 2020 (primeiro semestre)

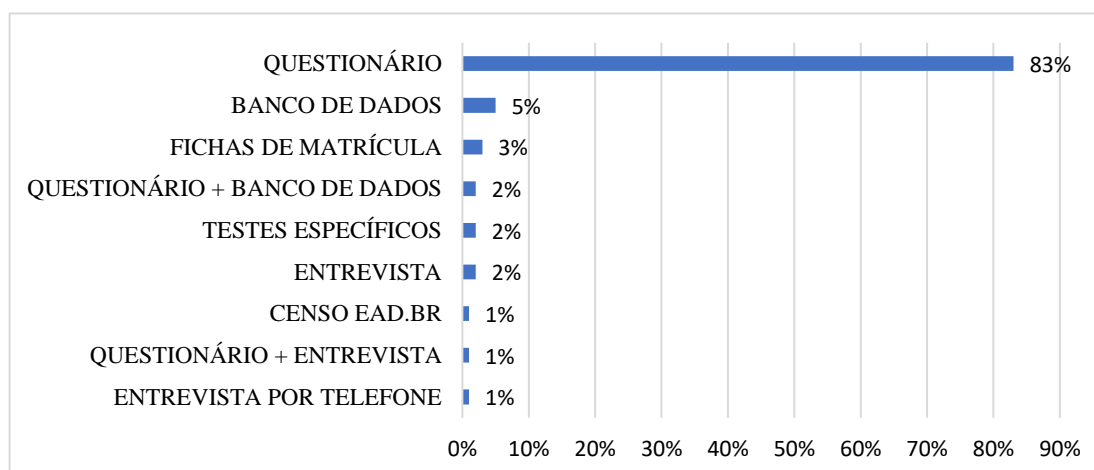


Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

De acordo com o gráfico 04, elaborado a partir dos dados levantados, foi possível verificar, que o curso de pedagogia EaD foi o mais pesquisado, seguido dos cursos a distância de Administração pública e Administração, respectivamente. Os cursos EaD menos abordados nas publicações foram: Turismo (2), Matemática (2) e Biologia (1).

Com relação aos instrumentos de coleta de dados utilizados, foi possível inferir que, com percentual de 83%, o questionário foi o recurso mais utilizado nos trabalhos analisados, conforme gráfico 05. Em seguida temos o banco de dados da instituição como instrumentos de obtenção dos dados, em 6% dos estudos.

Gráfico 05 – Instrumentos de coleta de dados utilizados nas publicações, de 2006 a 2020 (primeiro semestre)



Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

Também foram utilizadas as seguintes formas para a coleta de dados, conforme está descrito no gráfico 05: os bancos de dados e ambientes virtuais das instituições; análises das fichas de matrículas dos cursos; comparativo de dois anos do Censo EaD.BR (2008 e 2016) e também entrevista realizada por telefone. Além desses recursos mencionados anteriormente, também foi observada a utilização de 02 (dois) testes específicos nos trabalhos, o Teste de Significância não-paramétrico de *Mann-Whitney* e o Teste Psicométrico *Verbal Imagery Cognitive Style*.

O Teste de Significância não-paramétrico de Mann-Whitney “serve para testar se duas amostras independentes foram retiradas de populações com médias iguais”, de acordo com Cooper e Schindler (2003, apud RAMOS e OLIVEIRA, 2010, p.07). Já o Teste Psicométrico *Verbal Imagery Cognitive Style* é um teste computadorizado que descreve o modo de representação da informação na memória durante o pensamento dos indivíduos (RIDING E CHEEMA, 1991, apud SANTOS, 2007, p.53).

No que diz respeito às características ou variáveis utilizadas para identificação do perfil do aluno EaD, temos presente em todos os trabalhos a questão de gênero e a faixa etária. Outros aspectos presentes nos questionários são: profissão, escolaridade, estado civil, local de residência, renda familiar, escolaridade dos pais, origem do ensino médio (público ou privado), estrutura familiar, quantidade de filhos, etnia/raça e necessidades especiais. Questões relacionadas ao acesso a internet e sobre equipamentos tecnológicos para uso nos cursos EaD também foram utilizadas.

Por fim, quando se trata de perfil do aluno da educação a distância nas publicações analisadas, foi verificado que, dos 101 trabalhos, 29 % deles tem esta temática como objetivo principal. Os demais trabalhos tratam do perfil do aluno aliado a outros assuntos como autonomia, evasão, permanência, satisfação e democratização do ensino, entre outros.

Ao selecionar esses trabalhos é possível verificar a quantidade por localidade, os nacionais e internacionais, conforme podemos perceber na Tabela 03:

Tabela 03 – Proporção de trabalhos por localidade com temática perfil do aluno EaD como objetivo principal

	NACIONAIS	INTERNACIONAIS	TOTAL
TOTAL GERAL DE PUBLICAÇÕES	93	8	101
TEMÁTICA PERFIL DO ALUNO COMO OBJETIVO PRINCIPAL	24	5	29
%	26%	63%	

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na pesquisa realizada.

No caso do Brasil, a região Sudeste contabiliza a maior quantidade de publicações voltadas ao perfil do aluno da educação a distância, com 41%. A região Norte tem o menor percentual de trabalhos com essa temática, 1%.

Já com relação ao total de estudos internacionais, temos um percentual de 63% com foco principal no perfil do aluno da modalidade EaD.

A seguir serão apresentadas as conclusões referentes a este estudo realizado.

4. CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo verificar as publicações a respeito do perfil e das características do aluno da educação a distância, no período de 2006 a 2020, primeiro semestre. Através do levantamento bibliográfico, foram encontrados 101 trabalhos, entre os quais 29% tratam do perfil do aluno como objetivo principal dos estudos.

A maioria das publicações encontradas se refere a artigos oriundos dos Eventos da Unirede.

A região brasileira que contabilizou o maior número de estudos foi a Sudeste. Ao contrário, a região Centro-Oeste tem a menor quantidade de publicações, 08 trabalhos, sendo 01(um) referente a um curso de especialização da Universidade Federal de Goiás, regional Catalão, na época da publicação, em 2015. É uma quantidade pequena se considerarmos a importância desse sujeito que tem optado pela EaD, na busca por uma formação na educação superior. Além disso, esta quantidade de trabalhos evidencia o ineditismo deste estudo e a importância de se avançar nas pesquisas referentes a essa temática.

Foram selecionados 08 trabalhos internacionais, dos quais cinco tratam do perfil do aluno da educação a distância como objetivo principal. Do total de trabalhos nacionais, 93, 24 deles tem essa temática como finalidade principal. Foi possível perceber, então, há mais estudos internacionais do que nacionais voltados para a investigação do perfil do aluno EaD.

Grande parte dos autores optou por investigar um curso de uma instituição, conforme foi verificado neste levantamento. O curso mais pesquisado foi a licenciatura em Pedagogia.

Com relação aos instrumentos de coleta de dados utilizados, foi possível perceber que o questionário foi o recurso mais utilizado nos trabalhos analisados.

Alguns aspectos importantes para a consolidação da EaD, como evasão e autonomia, também foram abordados nos trabalhos selecionados. A autonomia do aluno da educação a distância é necessária para o sucesso do discente nesse processo educacional. Já a evasão, comum nesta modalidade, precisa ser investigada a fim de se mecanismos de diminuição dos índices de desistência escolar. Outras características também foram investigadas nesses estudos, tais como fatores motivacionais, a inclusão digital e material pedagógico.

A partir do que foi investigado neste levantamento, conclui-se que há poucos estudos que tem o perfil do aluno da educação a distância como foco do trabalho ou estudo, por esta razão, se faz necessário avançar nas pesquisas relacionadas a esta temática.

É fundamental conhecer o perfil do aluno EaD uma vez que isso favorece a implementação de estratégias para aprendizagem do discente visando aprimorar o planejamento e o desenvolvimento dos cursos oferecidos nesta modalidade de ensino que tem crescido cada vez mais no Brasil.

REFERÊNCIAS

BISINOTO, G.D. S.. **Gestão da permanência: um estudo sobre o perfil socioeconômico, permanência e evasão dos discentes do curso de bacharelado em administração pública da UAB/UNEMAT.** Porto Velho, Rondônia, 2016. Disponível em: <http://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/1952>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2018: notas estatísticas.** Brasília, 2019.

CONFIRA os cinco motivos do porquê a ead vai revolucionar sua vida. **Ead Laureate**, 17 de out. 2017. Disponível em: <https://www.eadlaureate.com.br/ondefor/confira-os-cinco-motivos-do-porque-a-ead-vai-revolucionar-sua-vida>. Acesso em: 17 ago. 2020.

GOMES, S.G; MOTA. J. B; LEONARDO, E. S. Reflexão sobre o perfil do aluno como determinante para a Motivação e aprendizagem em curso de EAD. **Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade**, Inhumas, v. 7, p. 355-363, 2014.

LAASER, Wolfram **Manual de criação e elaboração de materiais para Educação a Distância.** Brasília: CEaD, 1997.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância.** 2002. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2017

RAMOS, A. S. M.; OLIVEIRA, B. M. K. Diferenças de gênero na aceitação de um ambiente virtual de aprendizado: um estudo com graduandos do curso de administração na modalidade a distância. **RISTI [Revista Iberica de Sistemas e Tecnologias de Informação]**, no. 5, 2010, p. 1. Gale Academic OneFile, Acesso em 16 Jul. 2020.

SAKS, F. C. **Busca booleana: teoria e prática.** Curitiba-PR, Universidade Federal do Paraná, 2005. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/48319/TCC%20-%20Flavia%20do%20Canto%20Saks%20-%20Monografia.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 10 ago. 2020

SANTOS, E.M. **Avaliação da influência dos estilos cognitivos no perfil do aluno de educação a distância.** Dissertação (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007. , Acesso em 16 Jul. 2020